

encerramento do mesmo Concílio, se preocupam com saber o que estamos fazendo dele, nas aberturas que quis proporcionar à mesma vida da Igreja, ou o que porventura anda (ainda) demasiado ignorado ou (já) esquecido.

JORGE COUTINHO

DÍAZ, Gonzalo, OSA, y MISCIOSCIA, Stefania (introd., traduc. y notas), **Pablo VI cita a San Agustín. Apuntes del Papa Montini (1954-1978)**, Ediciones Escorialenses, Escorial, 2004, 386 p., 230 x 155, ISBN 84-89788-31-6.

Editado em simultâneo em espanhol e em italiano, este volume pretende ser uma homenagem póstuma ao agostinólogo P. Carlo Cremona. E tem como objectivo evidenciar a enorme influência do pensamento do grande mestre de Hipona – onnipresente no decurso dos séculos, na filosofia, na teologia e no magistério da Igreja – sobre a obra de pensamento do grande pontífice que foi Paulo VI. Este Papa foi, efectivamente, um dos muitos homens que se apaixonaram por Agostinho, assumindo-o, como diria Papini, como seu contemporâneo e amigo, participante da sua condição e inspirador do seu próprio pensamento de filósofo, teólogo e mestre autêntico na cátedra de Pedro. Paulo VI tornou-se assim também, como que espontaneamente, um seu autorizado comentarista. Ao Papa Montini não terá, de resto, sido alheio o facto de ter sido bispo de Milão, uma terra à qual Agostinho esteve tão fortemente ligado, seja no exercício da profissão de professor de retórica, seja sobretudo no longo e dramático processo da sua conversão em que teve papel relevante o bispo da mesma cidade, Santo Ambrósio.

O livro está elaborado em modo de edição crítica. Está prefaciado pelo actual bispo de Milão, Cardeal Dionigi Tettamanzi. Inclui uma Introdução de um dos editores, Gonzalo Díaz, OSA. Seguem-se as numerosíssimas citações de Agostinho por Montini, antes e depois de ser Papa, na sua versão latina e em tradução espanhola, ordenadas por temas, com notas críticas de rodapé. Entre as páginas 299 e 333 oferece-se um apêndice com os «temas recorrentes» (amor, caridade, conhecimento, Cristo, Corpo místico, Eucaristia, Maria, oração, paz, santidade, vida). Um segundo apêndice apresenta as citações extraordinárias no manuscrito de Paulo VI. O livro contém ainda uma breve bibliografia essencial e uma série de índices pormenorizados de referências das citações (Sagrada Escritura, Magistério, obras de Santo Agostinho e discursos de Paulo VI).

RAUL AMADO

BEDOUELLE, Guy – BRUGUÈS, Jean Louis – BECQUART, Philippe, **L'Église et la sexualité. Repères historiques et regards actuels**, coll. «Histoire du Christianisme», Les Éditions Du Cerf, Paris, 2006, 271 p., ISBN 2-204-08060-8.

Este é um livro de dimensão material relativamente modesta, mas com um valor de conteúdo e de tratamento exemplar. De facto, antes de mais, trata-se de um trabalho interdisciplinar, em que intervieram, por um lado, três homens de saber qualificados e, por outro, um grupo de estudantes em actividade de investigação no âmbito de um seminário académico. J.-L. Brugès é bispo de Angers e membro do Comité nacional consultivo de ética e da Comissão